

-----**ATA NÚMERO 10/2015**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DOZE DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E QUINZE.-**

-----Aos doze dias do mês de março do ano dois mil e quinze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, Dr. Domingos Manuel Martins Rodrigues, Dr. Paulo Alexandre de Atougua Aveiro, Dra. Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Dra. Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Eng. Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade e Eng. João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente a Dra. Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.--

---Presente, ainda, o Senhor Dr. Luis Miguel Castro Rosa, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vereador José Manuel de Sousa Rodrigues, do CDS/PP.-----

---Estiveram também presentes o Chefe de Gabinete da Presidência e o Adjunto da Vereação, Dr. Miguel Iglésias e Dr. João Beja, respetivamente.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a

reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estar presente o Senhor Vereador José Manuel de Sousa Rodrigues, cuja falta foi justificada pelo Senhor Presidente.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - O Senhor Presidente, no uso da palavra, informou o Executivo que, relativamente ao diferendo existente entre a Autarquia do Funchal e a IGA – Investimentos e Gestão da Água, S.A. sobre o aumento de catorze por cento (14%) do preço da água, imposto através de uma Resolução do Governo Regional, sem qualquer auscultação e fundamentação, o Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal deu razão à providência cautelar interposta pela Autarquia, ficando assim aquela empresa impedida de proceder ao corte e suspensão de água. -----

-----Disse que a posição da Câmara teve na sua essência, por objeto, a defesa dos interesses dos munícipes, pois este aumento iria, naturalmente, repercutir-se nos preços do consumo a pagar pelos mesmos, e não é admissível a posição tomada sem qualquer fundamentação legal.-----

-----Informou, a propósito, que a anterior Câmara não pagou nos anos dois mil e doze e dois mil e treze quaisquer faturas de água,

estando a ser, pelo Executivo que preside, efetuado o pagamento consignado na Caixa Geral de Depósitos, sem o pretendido aumento dos catorze por cento (14%), que decisivamente não assume.-----

----- - Iniciando a sua intervenção, o Senhor Vereador do PSD, Bruno Pereira, questionou o ponto de situação relativamente à aquisição do espólio de António Aragão.-----

-----Continuando, chamou à atenção para uma viatura que se encontra abandonada na Rua do Lazareto, a seguir ao Cemitério dos Judeus, aproximadamente há dois meses, bloqueada pela PSP, objeto de reclamação por parte de alguns moradores da zona.-----

-----Em seguida, deu conta da pretensão dos comerciantes de um edifício na Rua da Casa Branca (em frente à Travessa do Valente), para a recolocação de parómetros, em substituição de estacionamento permitido até trinta metros (30m), uma vez que os estacionamentos ficam ocupados o dia inteiro.-----

----- - Respondendo à questão do espólio de António Aragão, o Senhor Presidente informou que já foi feita inventariação e o Departamento de Economia e Cultura irá proceder à análise das peças disponíveis e com interesse para a cidade.-----

----- - Usando da palavra a Senhora Vereadora do PSD, Vanda de Jesus, questionou o funcionamento da Universidade Sénior, uma vez que alguns alunos e professores manifestaram descontentamento por falta de condições. Como exemplo, referiu o facto do professor José Júlio ter abandonado as aulas depois de

vários avisos.-----

-----Questionou também, no que concerne ao Conselho Municipal de Juventude, criado há já um ano, qual o ponto da situação, se existe regimento interno e se a Comissão Permanente já foi constituída.-----

-----Relativamente ao Programa Municipal de Ocupação e Formação em Contexto de Trabalho, perguntou o número de inscrições, quantos candidatos foram admitidos, o número de vagas, o orçamento para este programa e quantas pessoas da CMF estão afetas ao mesmo.-----

-----Por fim, deu conhecimento da existência de muito matagal no final da Rua do Mercado da Penteada, no lado esquerdo, o qual prejudica a visibilidade aos automobilistas, pedindo a atenção da Câmara para esta situação.-----

----- - Respondendo aos assuntos colocados, e no que diz respeito à Universidade Sénior, a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, explicou que as questões estão relacionadas com as aulas de teatro, mais concretamente com o espaço que foi adaptado (sob o palco do Jardim Municipal) que os alunos e professor não acham apropriado, referindo que neste momento não existe espaço alternativo.-----

-----Sobre o Conselho Municipal da Juventude, informou que existiu uma primeira reunião, que foi entretanto adiada por falta de quórum por parte de algumas associações, estando marcada nova reunião para seis de abril.-----

-----Em relação à terceira questão, Programa Municipal de Ocupação e Formação em Contexto de Trabalho, respondeu o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, dizendo que a lista de candidatos admitidos e excluídos encontra-se no Site da CMF, e que as inscrições rondaram as mil (1000), sendo, destas, admitidas numa primeira fase oitocentas (800), prevendo-se a integração de cerca de cem (100) pessoas com rotatividades diferentes, pois os projetos têm duração diferente. A escolha será feita pelo vereador, adjunto e técnicos da CMF. A previsão orçamental para este programa é de quatrocentos mil euros (€400.000,00), sendo uma possibilidade candidatar este programa a fundos europeus com a coordenação do Instituto de Emprego e do IDR.-----

-----No que diz respeito à obstrução da Rua do Mercado da Penteadá, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que os serviços iriam averiguar a situação.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou relativamente à designação dos júris dos concursos para cargos de direção intermédia de 1º grau (diretor de departamento), qual o ponto da situação, face à não aprovação na Assembleia Municipal. -----

-----Levantou depois a questão da alteração do bar e cantina para o rés/chão, perguntando se se destina só aos funcionários ou ao público em geral.-----

-----Por último, abordou a situação das instalações sanitárias na

Rua Padre Gonçalves da Câmara, inquirindo quando iriam reabrir.-----

----- - O Senhor Presidente, em relação aos júris dos concursos, informou que iriam iniciar um novo processo, com uma nova apresentação, já com as chefias de divisão incluídas a ser apresentada na próxima sessão da Assembleia Municipal, ao que o Senhor Vereador João Rodrigues respondeu se agora já não era urgente, pois aquando da deliberação em reunião de Câmara foi levantada a possibilidade de se adiar, uma vez que o processo estava muito mal instruído, não tendo sido aceite por ser urgente.-

-----No que se refere ao bar e cantina, o Senhor Vereador da Mudança, Miguel Gouveia, informou que os técnicos da CMF estão a elaborar um projeto de adaptação para o novo espaço, ajustando ainda os equipamentos existentes, sendo o mesmo destinado só aos funcionários, tal como acontece no presente.-----

-----Em relação às instalações sanitárias, este mesmo Vereador informou que as obras irão efetuar-se através de um ajuste direto.-

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador do PSD, Paulo Atougua, levantou a questão relacionada com a Medicina no Trabalho, perguntando qual a situação.-----

-----Referindo-se depois ao trânsito na Avenida Zarco, em frente ao edificio do Governo Regional, disse que será de rever as delimitações do estacionamento de parcometros uma vez que estão a gerar alguma confusão.-----

-----O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança,

relativamente à Medicina no Trabalho, informou que o caderno de encargos está concluído com uma estimativa de noventa e dois mil euros (€ 92.000,00) anual. Já foram feitos contactos com a IASAUDE, porque a lei prevê a necessidade de um médico contratado.-----

-----Respondendo à questão do trânsito, o Senhor Vereador da Mudança, Domingos Rodrigues, informou que os serviços iriam averiguar a situação.-----

----- - Iniciando a sua intervenção, o Senhor Vereador do CDS/PP, Luís Miguel Rosa, lembrou que ainda não recebera a cópia do protocolo com a SPAD, conforme requerido anteriormente. -----

-----Depois, deu conta do pedido formulado por alguns comerciantes da Rua das Maravilhas, antes da rotunda, para a criação de um a dois lugares destinados a carga e descarga durante a hora do expediente, nos espaços reservados presentemente a moradores.-----

-----Intervindo, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, solicitou a colocação de um varandim de proteção no muro da Estrada Monumental, em frente ao Caminho das Quebradas de Baixo, por este ser muito baixo.-----

-----Questionou, também, acerca da possibilidade de correção do percurso na Travessa do Poço Morgado, tendo em consideração a passagem de um morador em cadeira de rodas.-----

-----Solicitou ainda cópia do primeiro relatório de Implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável do Município do

Funchal.-----

-----Depois, e sobre os horários dos autocarros na Estrada Monumental, perguntou se já foi efetuada reunião com a Empresa Horários do Funchal sobre o dia das eleições.-----

----- - Relativamente aos dois primeiros assuntos, o Senhor Presidente informou que as situações iriam ser estudadas.-----

-----Em relação ao relatório para a Energia Sustentável, informou que o mesmo está publicado no Site da CMF.-----

-----A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, respondeu à questão dos autocarros no dia das eleições, dizendo que iria contactar os serviços competentes, transmitindo depois a resolução.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - VOTO DE LOUVOR:-----

----- - **Clube Amigos do Basquetebol, Vencedor da Taça de Portugal Feminina**: - Submetido pelo Senhor Presidente, foi aprovado, por unanimidade, o seguinte Voto de Louvor:-----

---“O Clube Amigos do Basquete, fundado em 1979, no Funchal, Região Autónoma da Madeira, constitui, sem dúvida alguma, não só uma marcante referência no panorama desportivo regional e nacional, como também é um grande dinamizador da prática desportiva, mais concretamente no Basquetebol, sendo, inclusivamente, uma instituição de utilidade pública. Atualmente,

o Clube Amigos do Basquete, com cerca de uma centena de atletas, quer nas suas escolas de formação, quer nas suas equipas profissionais, disputa três centenas de partidas todos os anos. Nas últimas décadas, as formações seniores têm atingido particular destaque nas competições nacionais em que têm estado envolvidas, participando ainda regularmente nas competições internacionais, sendo também dos clubes portugueses que mais jogadores fornece às diversas seleções nacionais. No passado domingo, 08 de março, num magnífico jogo de basquetebol disputado no Pavilhão do CAB, no Funchal, o Clube Amigos do Basquete, em seniores femininos, conquistou, mais uma vez, a Taça de Portugal de Basquetebol, prestigiado troféu da Federação Portuguesa de Basquetebol e cuja conquista não só muito engrandece o já rico historial e palmarés do clube, como constitui um feito que muito valoriza o desporto madeirenses em geral, contribuindo, ainda, para a afirmação da prática desportiva enquanto poderoso e dinâmico meio de desenvolvimento social, sendo, neste caso concreto, de realçar o meritório trabalho, a abnegada persistência e dedicação dos seus dirigentes, associados, simpatizantes e atletas. Deste modo, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal do Funchal, aprove um Voto de Louvor ao “Clube Amigos do Basquete, Vencedor da Taça de Portugal em Basquetebol Feminino”.-----

2 - CASAS DO POVO DO FUNCHAL/MINUTA TIPO DE PROTOCOLO: - Foi colocada à discussão, a deliberação do seguinte teor:-----

---“Considerando que: Existem cinco Casas do Povo no concelho do Funchal, nas freguesias de São Martinho, Monte, São Roque, Imaculado Coração de Maria e Santo António. As Casas do Povo são pessoas coletivas de utilidade pública, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas, desenvolvendo atividades de caráter cultural e social e colaborando na resolução de problemas. Atendendo à sua natureza, as Casas do Povo são entidades públicas que estão muito próximas das populações e, por isso, compreendem as necessidades daquelas; A sua missão tem sido exercida de forma voluntária, com o máximo de empenho e dedicação. Apesar dos escassos meios e da redução de verbas, as Casas do Povo continuam e vão continuar a promover as suas atividades. Assim, nos termos das alíneas o) e u) do número 1 do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal do Funchal delibera: Aprovar a minuta tipo do protocolo a outorgar com as Casas do Povo do Funchal”.-----

---Intervindo, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, congratulou-se com o apoio às Casas do Povo, que já era feito anteriormente, mas que agora passa a estar num contrato único, questionando a existência de um espetáculo no Teatro Municipal.--

---Por sua vez, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, perguntou, a acontecer, se iriam ter conhecimento e de que tipo irão ser os prémios, opinando que deveriam estar especificados no protocolo, tendo o Senhor Presidente respondido que iriam ser em espécie.-----

---A Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, sugeriu a substituição na Cláusula Segunda alínea d) de elaboração para realização.-----

---O Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, sugeriu que os apoios deveriam estar devidamente quantificados.-----

---Por seu lado, o Senhor Vereador do CDS/PP, Luis Miguel Rosa, disse que deveria constar na Cláusula Segunda alínea g) prémios em espécie (...). Perguntou ainda sobre os espetáculos, se existir uma participação conjunta com outras entidades, se estas também beneficiariam de isenção, ao que o Senhor Presidente respondeu afirmativamente.-----

--- - Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade com as alterações propostas. O referido protocolo fica a fazer parte desta ata como anexo (A).-----

3 – OBRAS E INFRAESTRUTURAS:-----

----- - **Empreitada de “Novas instalações da Junta de Freguesia de São Pedro e Jardim do Pico Rádio” – libertação de garantias bancárias:** - Face ao Auto de Vistoria respeitante à empreitada em epígrafe identificada, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos (ref^a 30/DIE/2015), aprovar a libertação das cauções prestadas para garantir a execução da referida empreitada.-----

----- - **Recuperação e Ampliação da ETAR do Funchal – Projeto de Execução – Adjudicação:** - A Câmara deliberou, por

unanimidade, adjudicar a “Recuperação e Ampliação da ETAR do Funchal – Projeto de Execução” ao agrupamento de empresas Ecoserviços – Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda./Consulmar – Projetistas e Consultores, Lda., pelo montante global de € 189.900,00 (cento e oitenta e nove mil e novecentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor e prazo de 240 (duzentos e quarenta) dias, nos termos do relatório final.-----

---O Senhor Vereador do PSD, Bruno Pereira, solicitou aquando da adjudicação deste processo, e na questão do estudo de viabilidade, que no devido tempo seja dado conhecimento à Vereação.-----

4 – URBANISMO:-----

-----**4.1 – Loteamento:** - Acompanhado do respetivo processo (procº 27269/14, sub-procº 2009000690), foi presente o requerimento de Rúben Jardim de Freitas, Administrador Judicial nomeado no processo de insolvência de Ludgero Humberto Biscoito Neves e outro, solicitando a citação edital do pedido de alteração aos parâmetros urbanísticos do lote número nove do alvará de loteamento número seis/noventa e sete, situado no Pilar, freguesia de São Martinho, tendo a Câmara, em função da informação do respetivo serviço (DGU 024/2015), deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

---O Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, expressou o seu desagrado relativamente ao tempo decorrido entre a entrada do pedido e a vinda do mesmo à reunião, passou mais de sete meses sobre este assunto que se resolvia num mês, e questionou o

Executivo a razão de tal? Também referiu que não vê qualquer despacho do Senhor Vereador do Pelouro a questionar os próprios serviços a razão desta demora, pois os munícipes não podem ficar à espera que os seus assuntos sejam resolvidos dessa forma.-----

5 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:-----

----- - **Propostas de Resolução da CDU, intitulada “Candidatura das Levadas da Madeira a Património da Humanidade”**: - O Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, apresentou a proposta, que abaixo se transcreve, expondo os motivos da candidatura:-----

---“As levadas da Madeira constituem-se como um espólio cultural e natural da Região, para além de exemplares únicos ao nível do vasto património nacional nas mais diversas áreas. Para além disso, são demonstrativas da relação estabelecida entre o ser humano e a água, e da capacidade do primeiro em criar condições e erguer estruturas para um melhor acesso a um bem tão precioso e essencial a sua existência. Superando os mais duros obstáculos e condições extremamente adversas advindas da própria orografia da ilha, foi possível realizar um impressionante trabalho de engenharia que permitiu tirar proveito de um bem natural e conciliar a sua utilização com um conjunto de interesses económicos, sociais e ambientais associados à gestão e administração da água. A construção das levadas iniciou-se praticamente com o início do povoamento da Madeira, em meados do século XV, e desempenhou um papel determinante no

desenvolvimento da ilha, suportado numa economia agrícola. As primeiras levadas, construídas em madeira de til, traziam as águas das nascentes do norte montanhoso da ilha até ao sul, mais seco mas mais fácil de cultivar, onde se foram desenvolvendo as culturas ricas, nomeadamente a da cana-de-açúcar. Passados que são quase seis séculos desde o início do povoamento da ilha, a rede de levadas da Madeira, com cerca de 1.400 km de extensão, sofreu óbvias alterações e adaptações, embora mantendo e preservando grande parte das características e objetivos fundamentais, nomeadamente o seu papel de suporte à economia, não só pela utilização no processo de irrigação de terrenos agrícolas e desenvolvimento da indústria (nomeadamente moagens e serragens), mas também através dos novos usos que o Homem lhe soube dar, principalmente através do Turismo e do desporto de natureza. Associado às levadas encontramos um conjunto de especificidades e normas de funcionamento, de procedimento, de classificação, de gestão, de luta por direitos que, por si só, representam, a todos os níveis, um inegável e valioso património que urge preservar, conhecer e divulgar. O valor patrimonial universal das levadas, com uma função fundamental no desenvolvimento económico da ilha, é ainda enriquecido pelo papel desempenhado pelo Arquipélago da Madeira nos Descobrimentos, devido à sua localização geográfica e à riqueza dos seus recursos. Estes elementos e outros levaram a que, em Maio de 1994, o Governo Regional da Madeira aprovasse uma Resolução no sentido

de apresentar, junto da UNESCO, a candidatura das levadas da Madeira a Património da Humanidade, tendo nomeado uma Comissão para preparar a candidatura. Em 1995, essa Comissão, depois de um intenso trabalho, entregou um relatório de candidatura que incluía três levadas: a Levada dos Cedros, a Levada da Serra e a Levada do Caldeirão Verde. No entanto, após esta fase, o processo não avançou. Sendo que o reconhecimento do valor patrimonial universal das levadas já foi claramente expresso pelo Governo Regional, com a aprovação da referida Resolução, assim como o interesse manifestado em apresentar a sua candidatura junto da UNESCO, e que a classificação destas levadas como Património da Humanidade significa homenagear o trabalho, a perseverança e o engenho do Povo da Madeira e de todos aqueles que contribuíram (até com o custo da própria vida) para a concretização de tais obras, para além do facto de esta classificação facilitar o acesso a meios de preservação das levadas, este processo não poderia permanecer interrompido, pelo que em janeiro de 2015, o Grupo Parlamentar do Partido Ecologista “Os Verdes” na Assembleia da República retomou esta questão, apresentando o Projeto de Resolução n.º 1240/XII/4^a, visando apoiar e reforçar a candidatura das levadas da Madeira a Património da Humanidade, iniciativa essa que foi aprovada por unanimidade. Não obstante tal concordância unanime na recomendação no sentido de garantir a disponibilidade do Estado Português para apoiar a candidatura das levadas da Madeira a

Património da Humanidade, é, no entanto, fundamental e imprescindível que, para o efetivo sucesso desta candidatura, se verifique uma união e conjugação de esforços entre o Governo Regional, o Poder Local da Região e o Estado Português. Assim, a Câmara Municipal do Funchal, delibera: 1.º - Desenvolver junto do Governo Regional todos os esforços no sentido de ser retomada junto da UNESCO a apresentação da candidatura das levadas da Madeira a Património da Humanidade. 2.º- Manifestar ao Governo Regional, o seu interesse e disponibilidade para apoiar a candidatura das levadas da Madeira a Património da Humanidade, junto da UNESCO. 3.º - Criar condições para apoiar as iniciativas que o Governo Regional possa vir a tomar no sentido de retomar o processo de candidatura das levadas a Património da Humanidade, e promover ela própria iniciativas tendentes a reforçar esta pretensão e esta candidatura que representa um acrescido valor para a Região Autónoma da Madeira”.

---O Senhor Presidente disse concordar com a proposta, contudo, a mesma, não se enquadra no âmbito das competências da Câmara Municipal do Funchal.

---Por sua vez, o Senhor Vereador do PSD, Bruno Pereira, corroborou das palavras do Senhor Presidente, lembrando que no caso de obras, decorrentes de intempéries ou outras, estas terão de ter parecer prévio da UNESCO.

---O Senhor Vereador Luis Miguel Rosa, do CDS/PP, disse concordar com a proposta, opinando que a Autarquia poderia

aproveitar para reforçar as suas competências nesta matéria junto do Governo Regional.-----

--- - Colocada à votação, foi aprovada, por maioria, com abstenção do PSD.-----

-----**Declaração de Voto do PSD:** “Concordamos com a proposta. A nossa abstenção deve-se ao facto da mesma não ser da competência da Câmara”.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e quinze minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 69/2015, publicada nos locais de estilo